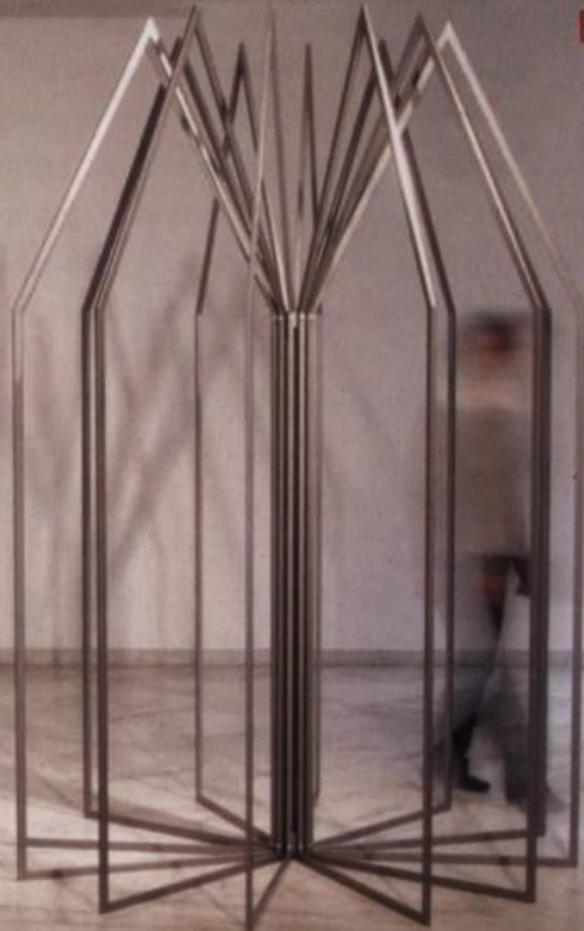


Elisabeth Heindl

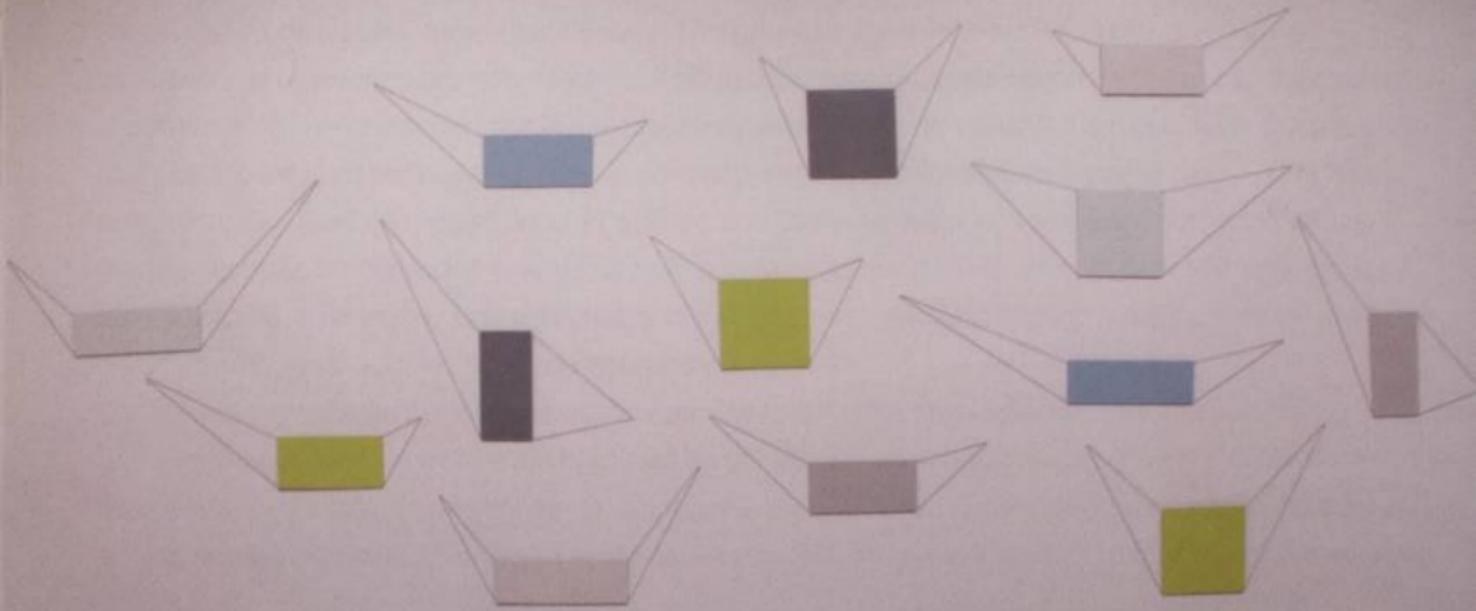


Das Faszinosum Raum hat Elisabeth Heindl ein Leben lang ergriffen und hat bei ihr nie nachgelassen. In verschiedensten Aspekten und Techniken zieht sie den Betrachter in den Bann ihrer Raumphantasien. Ihre Vermischung der Perspektive – wenn ein Aufriss zugleich ein Grundriss ist – scheint so raffiniert falsch angelegt und um die Ecke gezeichnet, wie es keine filmische Raumsimulation je schaffen würde, keine 3D-Technik, kein Cyberspace. Ihr Werk zeigt auf, dass die Kunst dem behaupteten Verschwinden realer Räume im Medienzeitalter durchaus etwas entgegen zu setzen hat. Elisabeth Heindl errichtet und behauptet den fundamentalsten aller Maßstäbe in der Kunst, den menschlichen Maßstab: Sie schafft es simpelste Räume zu erfinden, die in die Tiefe gehen, und Räume so verschachtelt anzulegen, dass sie einen Raum hinter dem Raum und dann wieder hinter dem Raum konstruieren, wie ihr das in ihrer genialen „Klotho“-Tuschezeichnungsserie gelingt.

Mit so einfachen wie souverän kontrollierten Mitteln – Aluminiumtafeln, die mit Gummischnüren vernetzte Strukturen schaffen – umreißt sie einen offenen Raum als einem Mischgebilde aus realer und virtueller Raumwahrnehmung. Vergleiche mit solchen Künstlern werden assoziiert, die über den Raum und mit ihm in besonderer Weise gearbeitet haben: Klee, De Stijl und das Bauhaus.

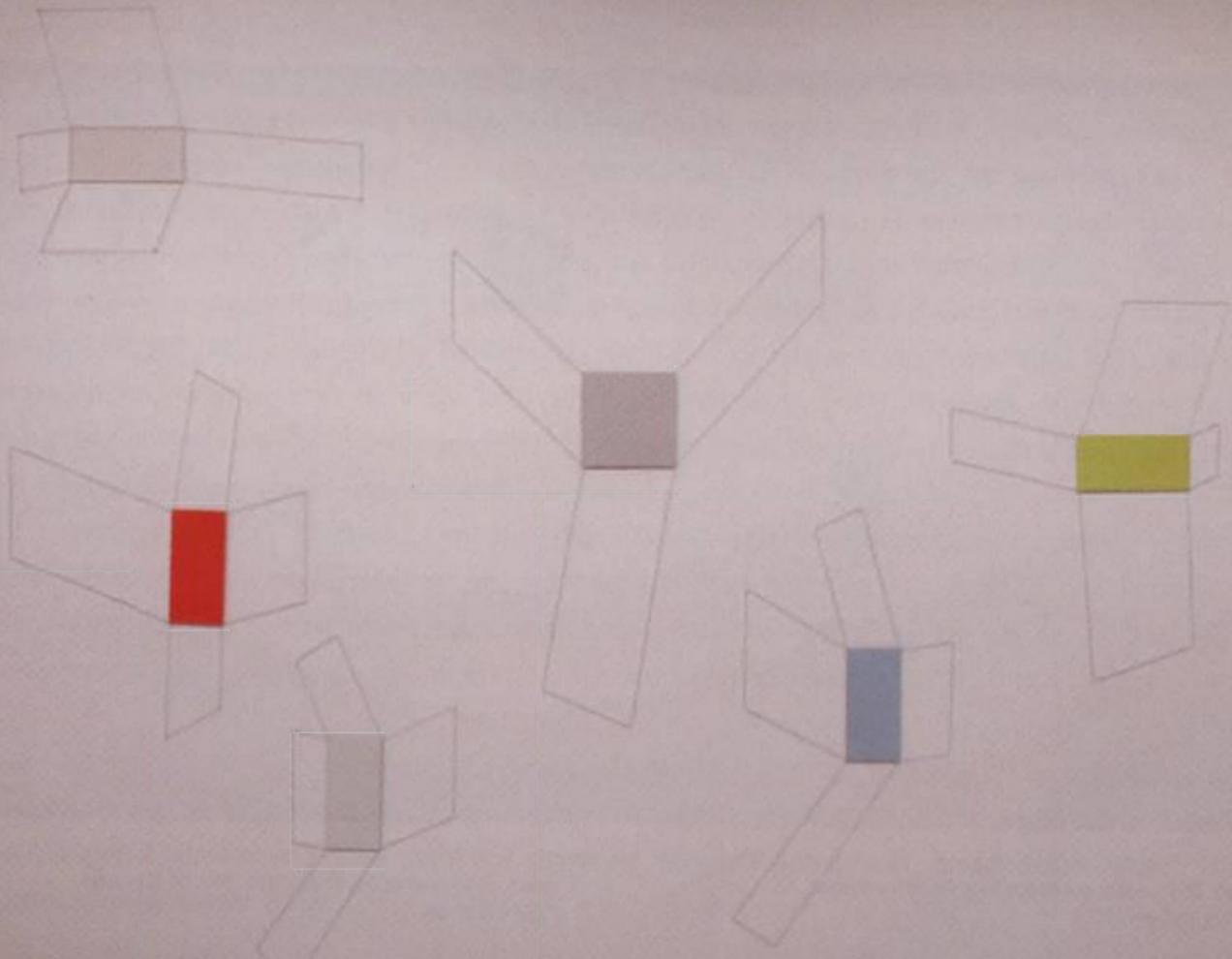
Manfred Schneckenburger, zweimaliger Leiter der Kassler „Documenta“, hat treffend ausgedrückt, was sich auch auf große Teile des Werkes von Elisabeth Heindl anwenden lässt: „die minimalistische Kunst, zieht unsere Wahrnehmung quasi nackt aus, damit sie, ganz auf sich gestellt, zu sich selber findet“.

Elmar Zorn, München, 2012



plan, 2011, Lack auf Aluminium, Gummischnüre,
260 x 320 cm

plan, 2011, verniz sobre alumínio, tiras de borracha,
260 x 320 cm



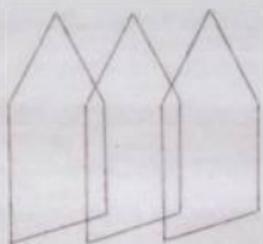
O fascínio pelo espaço sempre foi parte integrante e nunca deixou de existir na vida artística de Elisabeth Heindl. Com diferentes aspectos e técnicas ela encanta o observador com suas fantasias de espaço. A sua mistura de perspectivas – quando uma projeção é ao mesmo tempo uma planta – parece ser construída de uma forma refinadamente incorreta e subentendida como nenhuma simulação de espaço cinematográfica, nenhuma técnica 3D, nenhuma cyberspace jamais conseguiram criar. Sua obra mostra que a arte pode contrapor-se inteiramente ao desaparecimento afirmado de espaços reais na era das comunicações. Elisabeth Heindl constrói e afirma a mais fundamental de todas as medidas na arte, a medida humana: Ela consegue inventar os mais simples espaços que vão às profundezas e criar espaços tão enquadrados de formas que ela constrói um espaço atrás de outro espaço e mais um atrás deste, como no sua genial „Klotho“-série de desenhos em nanquim.

Com meios controlados tão facilmente e também de forma soberana – quadros/murais/placa de alumínio que formam estruturas entrelaçados com tiras de borracha – ela esboça um espaço aberto como uma composição mesclada de percepção de espaço real e virtual. Seu trabalho pode ser comparado com a arte de artistas tais como: Paul Klee, De Stijl e Bauhaus que, de maneira especial, trabalharam com espaço.

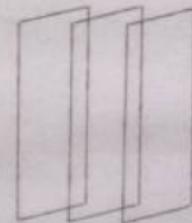
Manfred Schneckenburger que, por duas vezes foi o diretor da „Documenta“ na cidade de Kassel, expressiu de forma correta aquilo se pode aplicar em grande parte à obra de Elisabeth Heindl: „a arte minimalista quase despe a nossa percepção para que ela, centrada em si mesma, possa se encontrar“.

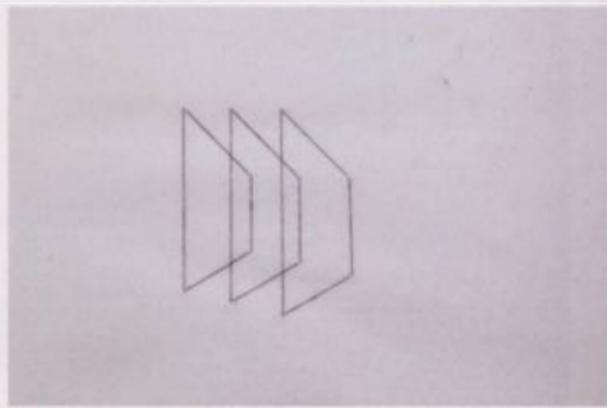
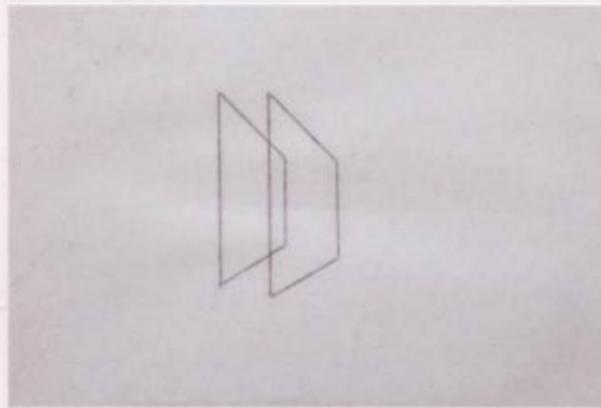
Elmar Zorn, Munique, 2012

(Tradução, Ligia Fuhrmeister)

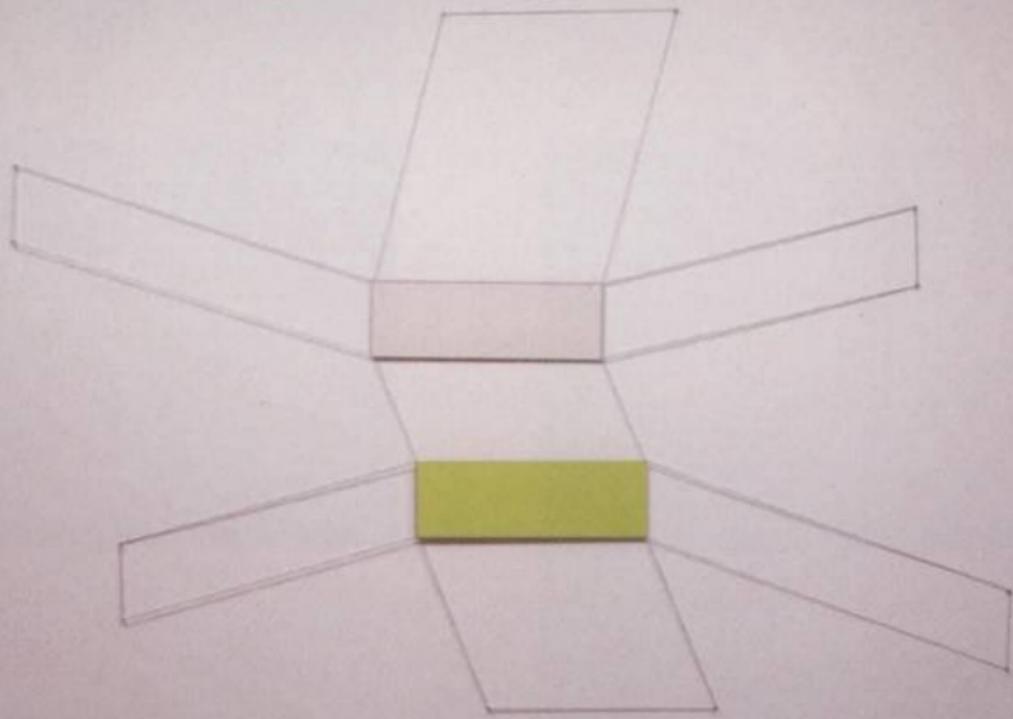


o.T., 2012, Fadenzeichnung auf Reispapier, 20,5 x 31,5 cm

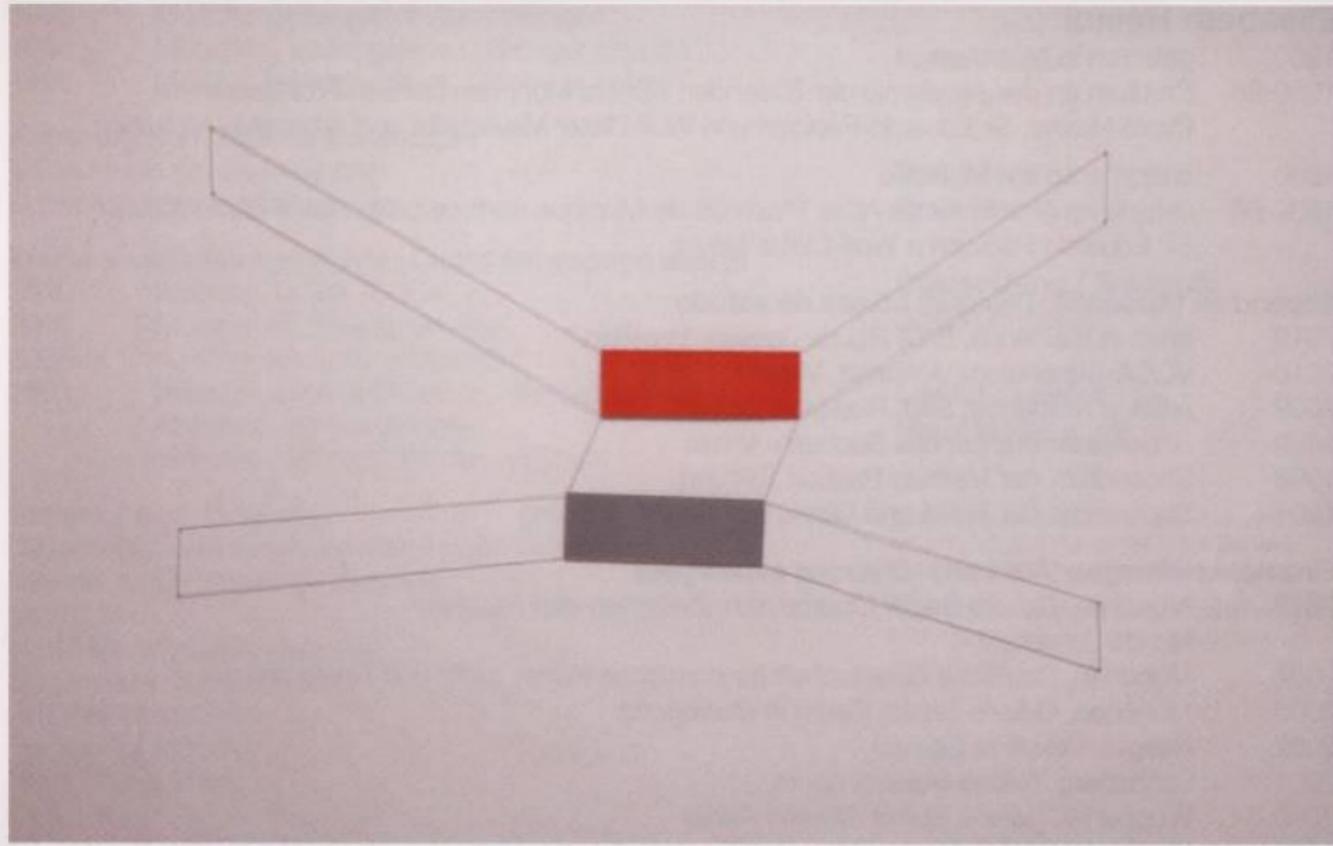




s/t., 2012, desenho com fios sobre papel de arroz,
20,5 x 31,5 cm



plan 3+4, 2012, Lack auf Aluminium, Gummischnüre, 80 x 120 cm / 70 x 125 cm



plan 3+4, 2012, verniz sobre aluminio, tiras de borracha, 80 x 120 cm / 70 x 125 cm

Elisabeth Heindl

- 1960 geboren in München
1980-86 Studium an der Akademie der Bildenden Künste München bei den Professoren Paolo Nestler, Sir Eduardo Paolozzi und Wolf-Dieter Meyer, lebt und arbeitet in München
- 1960 nascimento em Munique
1980-86 estudo na Academia de Artes Plásticas de Munique com os professores Paolo Nestler, Sir Eduardo Paolozzi e Wolf-Dieter Meyer

Stipendien (Auswahl) Diversas bolsas de estudo

- 2012 artist in residence, EAV, Rio de Janeiro, Brasilien *
- 2010 VCCA-Stipendium, Amherst, Virginia, U.S.A
- 2009 artist in residence, SÍM, Reykjavik Island
- 1999 Stipendium des Landes Sachsen-Anhalt
- 1998 Stipendium der Mathias Pschorr Stiftung
- 1994 Stipendium der Erwin und Gisela von Steiner Stiftung

Einzelausstellungen (Auswahl) Diversas exposições

- 2012 München, Galerie Bezirk Oberbayern, *Zwischen den Räumen*
Rio de Janeiro, EAV *
- 2007 München, Deutsche Gesellschaft für christliche Kunst, *Licht und Finsternis*
- 2005 München, Galerie Orplid, *Raum in Bewegung*
- 2002 Neapel, *Vessilli di Silenzio*
- 2001 Landsberg, Neues Stadtmuseum
- 2000 Wuppertal, Galerie Epikur, *Domus Aurea*
- 1999 München, Galerie Orplid
München, marquardt Ausstellungen

1995 München, marquardt Ausstellungen
1994 München, Ladengalerie Lothringer Strasse
1993 Mainz, Landesmuseum, Galerie et zetera

Fotos / Fotos
Ivan Baschang

Kunst am Bau Arte na construção

MGM Media Gruppe München
Umweltbundesamt Dessau

Text / Texto
Elmar Zorn

Werke im öffentlichen Raum Obras em espaço aberto

2010 Amherst, U.S.A, VCCA
2006 Bruckmühl, Skulpturenweg
2005 Fürstenfeldbruck, *madárlátta*
2001 Drübeck, Kloster Drübeck, *Himmelsschlüssel*
Karlsruhe, *Kirchenträume*
München, Matthäuskirche, *Artionale*

Übersetzung / Tradução
Ligia Fuhrmeister
Layout / Layout
Marcella Ratajczyk

Sammlungen Coleções

Bayerische Staatsgemäldesammlungen München
Bayerische Landesbank München
Stadt Ulm
MGM Mediagruppe München
Sparkasse Höchstadt/Aisch
Artothek München
Hiscox AG München
Stadt Pfarrkirchen

© der abgebildeten Werke bei Elisabeth Heindl und der VG Bild Kunst, der Fotos bei dem Fotografen, des Textes beim Autor

© das obras apresentadas à Elisabeth Heindl e VG Bild Kunst, das fotos ao fotógrafo, do texto ao autor

* Artist in Residence Programm zwischen der Gedok München e.V. und der EAV Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro / Artist en Residence programa entre a Gedok München e.V. e a EAV Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro

cover: Circle 1+2, 2012, Ausstellung in der Galerie Bezirk Oberbayern, München
Circle 1+2, 2012, exposição na Galeria Bezirk Oberbayern, Munique



Kontakt / Contato
www.elisabeth-heindl.de
elisabeth.heindl@gmx.net